

PESQUISA - FCH

**FORTALECIMENTO DE EQUIPES TRANSDISCIPLINARES: UMA
EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA APAE DOURADOS**

Bruna Santos Moreira (brunabsm1@hotmail.com)

Vithoria Souza Dias (vithoria-10@hotmail.com)

Veronica Aparecida Pereira (veronicapereira@ufgd.edu.br)

Tais Chiodelli (tais.chiodelli@unesp.br)

A Intervenção Precoce (IP) pressupõe a participação de uma equipe transdisciplinar integrada durante todo o processo de avaliação e intervenção com a criança e sua família. Nela, os profissionais de diferentes áreas atuam de forma integrada, estruturada e dinâmica. Nessa proposta, busca-se uma atuação mais abrangente, capaz de compreender a criança e a família de forma global. Partindo dessa concepção de IP, propôs-se uma pesquisa/intervenção junto à APAE de Dourados-MS, tendo por objetivos: 1) Promover o trabalho em equipe transdisciplinar no atendimento à crianças de zero a seis anos; 2) Elaborar um plano de atendimento individualizado (PAI) a partir de avaliações do desenvolvimento das crianças e da escuta de necessidades identificadas pelas famílias e profissionais; 3) Elaborar junto aos profissionais e familiares propostas de intervenção centradas na necessidade das crianças em seus diferentes contextos. Trata-se de um estudo Interventivo, com método de análise qualitativo e quantitativo realizado em quatro etapas: 1) Contato inicial com a instituição e com os participantes da pesquisa; 2) Avaliação das crianças a partir do Inventário Portage Operacionalizado (IPO); 3)

Construção e implementação, com ajuda dos profissionais e familiares das crianças, de estratégias para o ensino de habilidades observadas na avaliação; 4) Reavaliação e análise dos resultados. Participaram quatro crianças e seus familiares, a professora responsável, e a equipe de profissionais da área de IP da APAE de Dourados-MS. Entre as diferentes áreas avaliadas pelo IPO, o processo de avaliação e intervenção foi mais dirigido para a área de autocuidados, buscando promover maior autonomia e independência das crianças para atividades básicas. Outras habilidades de comunicação e socialização também foram realizadas. Foi observado a importância da troca de informações entre diferentes áreas e contextos em que a criança está inserida, o que inclui a participação da família, da educadora, dos pesquisadores e outros profissionais. O diálogo com a equipe promoveu reflexões sobre a formação necessária para atendimento às crianças com deficiência e suas famílias. Contudo, as ações ainda ocorrem de forma interdisciplinar. Isso porque as ações de avaliação da criança, o planejamento e a realização da intervenção ainda são realizados individualmente, por cada profissional de acordo com sua especialidade. Percebeu-se que o processo de avaliação e IP foi capaz de promover o diálogo entre os profissionais e a família, favorecendo o planejamento de ações centradas em suas necessidades. Além disso, a pesquisa demonstra a importância do diálogo e participação da família, tanto para definição de objetivos como na intervenção quanto para promoção de habilidades específicas. Para que o programa possa avançar, porém, será necessário ampliar a participação dos demais profissionais, valorizando o diálogo e a troca de experiências, estudos de caso e análise de contextos de intervenção.

Agradecimento: Ao CNPq pela bolsa de iniciação científica concedida.

Palavras-chave: intervenção precoce; transdisciplinaridade e acompanhamento do desenvolvimento infantil.